

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**



SAÚDE MENTAL NOS JOVENS EM DEBATE NA AR

Das terras de Viriato à capital pelo programa Parlamento dos Jovens 2023

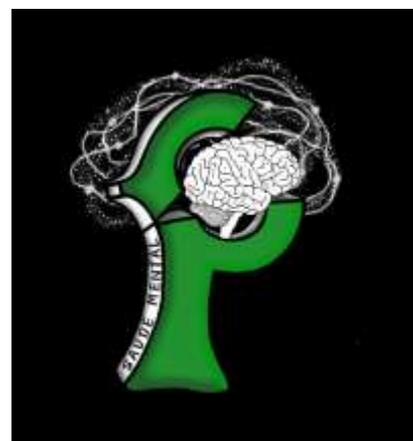
Mariana Sousa, 10.º ano, Escola Secundária Viriato, círculo eleitoral de Viseu

O programa Parlamento dos Jovens do ano letivo 2022/2023 incidiu sobre a saúde mental nos jovens. Constituído por três fases – a fase Escolar, a Sessão Distrital/Regional e, por fim, a Sessão Nacional –, na primeira e na segunda fases foram eleitos os alunos que, na qualidade de deputados, representaram, respetivamente, a Escola e o Círculo Eleitoral de que provinham, com o objetivo de aprovar, na última, uma Recomendação cujo debate final deixaram para os Deputados da Assembleia da República.

A fase escolar é onde se inicia o debate do tema, este ano com um tema bastante atual e que deve ser abordado mais do que uma vez. Sem saúde mental não temos bem-estar, quer físico quer mental, ou seja, qualidade de vida, pois esta deve ser a nossa grande prioridade, uma vez que afeta por completo a nossa vida e o nosso dia a dia.

Nesta fase, organiza-se um processo eleitoral em que há a formação de várias listas que concorrem entre si e, através de uma campanha e de uma votação, se elegem os respetivos deputados para a Sessão Escolar, os quais, por sua vez, aprovam o projeto de recomendação da escola (que segue para a próxima fase) e os seus representantes.

A Sessão Escolar da Escola Secundária Viriato foi mais calma do que o que costuma ser nos anos anteriores, pois, desta vez, apenas se apresentou uma lista de candidatos para o Ensino Secundário, sendo assim, tiveram logo a oportunidade de passar para a Sessão Distrital sem quaisquer rivalidades. Poderá pensar-se que foi melhor desta forma, mas a verdade é que para uma primeira vez da minha parte, como membro da lista, foi um pouco aborrecida, pois o objetivo desta atividade é começar logo de início a aprender a defender as nossas posições, usando argumentos de modo a expressar as nossas ideias para estas serem ouvidas e usadas. A formação da lista candidata foi bastante interessante e divertida, começaram logo por reunir todos os membros que iriam fazer parte da lista, para decidirem a letra e as cores desta, juntamente com um *slogan* e, claro, o que não poderia faltar, as medidas da campanha. Todos os membros começaram por dizer as suas ideias para o *slogan*, para as cores e a letra, ouviram, discutiram, argumentaram e votaram até chegar a um consenso. Ficou então decidida a Lista P, com as cores verde e branco para simbolizar a vida e a saúde mental e, por fim, como *slogan*: “Saúde mental, a tua prioridade.” E assim se deu início ao longo percurso, sempre com a ajuda de duas incríveis professoras que nos acompanharam desde o início.



Lista P – Escola Secundária Viriato

A fase distrital é onde se reúnem os deputados que representam as escolas de cada círculo e se aprovam os projetos de recomendação a submeter à Sessão Nacional e os respetivos deputados eleitos. A do Círculo Eleitoral de Viseu realizou-se no Instituto Politécnico de Viseu e, ao todo, participaram 25 escolas. Foi aqui que a Escola defendeu as suas medidas e explicou o porquê de terem sido as escolhidas. Estas são colocadas à prova pelas outras escolas e os deputados eleitos têm de ser criativos e espertos para conseguir argumentar, defender e elevar em qualidade, cada vez mais, as suas medidas, para estas serem as escolhidas para a Sessão Nacional. Foram expostas várias perguntas ao senhor deputado João Azevedo, que respondeu com bastante calma e pertinência, sem deixar qualquer dúvida. Mais tarde, reuniram-se 3 grupos (comissões) que dispuseram de 30 minutos para discutir o projeto-base escolhido e a ser debatido na reabertura da sessão, na qual cada grupo pôde propor eliminar uma das medidas ou sugerir alguma alteração, como introduzir novas ideias ou, até mesmo, uma nova medida. Por fim, decidiram todos em conjunto, votando e discutindo até chegar a um consenso e ao projeto final. Com o projeto já decidido e pronto para seguir em frente, foi necessário eleger as escolas (4) para a fase seguinte, que levaram os seus deputados (8 no total). E, por fim, fez-se a eleição do tema proposto pelo círculo para a edição 2023/2024 do Parlamento de Jovens: Literacia Financeira. Um tema igualmente interessante na medida em que, infelizmente, hoje em dia a maioria dos jovens não sabe do que se trata, e este assunto vai estar muito presente nos seus futuros. Para encerrar esta sessão em grande, tivemos a eleição do porta-voz do círculo eleitoral. Desta feita, surpreendidos e muito contentes, partimos para uma grande aventura em Lisboa, na Assembleia da República, por termos sido o projeto mais votado e aquele que serviu como um dos projetos-base para decidir o projeto final na Sessão Nacional.



Entrada da Assembleia da República

E lá seguiram os alunos da escola Viriato, juntamente com os das escolas secundárias Emídio Navarro, de Nelas e Frei Rosa Viterbo para um final muito longo, a Sessão Nacional! É nela que se reúnem os deputados de cada círculo eleitoral e, em plenário, aprovam a Recomendação à Assembleia da República sobre o tema em debate.

No primeiro dia, foi feita uma visita aos jornalistas pelo edifício da Assembleia dando-nos notas da sua história, entre elas, o facto de ter sido contruído, inicialmente, no século XVI, para ser um mosteiro, e, mais tarde, no século XX, foi renovado e construído o átrio principal, que hoje é uma das zonas mais importantes. Enquanto se fazia esta visita guiada aos jornalistas, os deputados estavam na primeira de duas partes das reuniões das comissões. Havia 4 comissões e o círculo de Viseu encontrava-se na 1.ª e na 4.ª, sendo que o projeto correspondente apenas estava em debate na 4.ª comissão. Ao fim de horas de muito trabalho, e para terminar este dia em grande, 29 de maio, foram recompensados com um programa cultural, do qual fez parte o melhor mágico de Portugal por nós conhecido, Mário Daniel, que nos deixou a todos incrédulos com os seus truques de magia.



4.ª Comissão



Programa cultural com a participação do mágico Mário Daniel

No dia seguinte, 30 de maio, logo pela manhã, decorreu a abertura solene da sessão plenária pelo Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva. Seguidamente, o presidente da mesa, Daniel Vicente Peroba, começou por descrever o que era a Assembleia: “A assembleia significa reunir em conjunto... reunimos para discutir assuntos, onde cada um dá as suas opiniões; reunimos para discutir ideias, falar e argumentar até chegar a um consenso; reunimos para falar uns com os outros. Isto é o Parlamento...”. Resumindo, o Parlamento é o local onde discutimos/argumentamos uns com os outros para tomar decisões conjuntas e “Quanto melhor discutirmos em conjunto, melhor é a nossa vida... falar e fazer, ouvir e compreender, são as melhores coisas a fazer.” Logo de seguida, houve o período de perguntas aos Deputados da Assembleia presentes, colocadas por alguns círculos de cada comissão, seguido do debate da Recomendação sobre o tema. Enquanto os deputados participavam neste debate, os jornalistas seguiram para a conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, deputado Alexandre Quintanilha. Foram colocadas inúmeras perguntas, de diversos tipos e assuntos diferentes, mas todas respondidas com sabedoria e frontalidade. E, para terminar, passou-se à conclusão do debate e votação final global da Recomendação em que as 17 medidas propostas passaram a 10. Depois de dois dias de correria, e sem descanso, cantámos todos o Hino Nacional, na Assembleia, com muito orgulho pelo trabalho árduo que foi realizado desde a Sessão Escolar à Sessão Nacional.



Abertura solene da sessão plenária



Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento de Jovens



Deputado Alexandre Quintanilha em conferência de imprensa

Esta foi a primeira vez que participei no Parlamento dos Jovens e na qualidade de jornalista. Posso dizer que foi uma experiência bastante agradável, diferente e desafiante, e o mais curioso é que muitos dos nossos políticos e deputados se descobriram a eles mesmos quando também eles participaram, ainda jovens, nesta experiência. Repetindo o que ouvi no Palácio de São Bento, foi através do Parlamento dos Jovens que houve pessoas, jovens, na altura, que se tornaram políticos, é uma oportunidade enorme de expressar as nossas ideias... dar voz aos jovens e dar voz às gerações mais novas, que, mais tarde, irão definir o nosso futuro. Não existe ninguém melhor que nós próprios para defender a nossa geração.